

MANÉ PACHECO

(Portalegre, 1978), vive e trabalha em Lisboa. Estudou e exerceu na área de Conservação da Natureza antes de ingressar na FBAUL, onde terminou o curso de Arte Multimédia com a Distinção de Mérito da Universidade de Lisboa e o Prémio BPI/FBAUL 2010.

Ambas as áreas de formação (arte e ambiente) se manifestam num corpo de trabalho que se expande interdisciplinarmente e que recorre à materialidade e semiótica dos objetos para abordar aspectos biológicos, fisiológicos e sociológicos da ecologia das relações (de poder).

Em 2010 foi seleccionada para a Residência de Criadores de Iberoamerica em México como bolsista do Fondo Nacional para la Cultura y las Artes - CONACULTA, tendo exposto no Museo Diego Rivera-Anahuacalli e no Centro Cultural de España en México. No mesmo ano participou no Festival Landart Cascais e desde então expõe regularmente.

Destacam-se os projectos individuais mais recentes na Bienal Anozero '22 Meia-noite ('Criatura' e 'Soft Skilled'); no Festival Walk and Talk Azores 2021 ('Pelágica'), e a individual-dupla na Galeria Balcony 'Uma cobra naturalmente falsa'. Participou em exposições na Arco Madrid 2022, no Museu Coleção Berardo; no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, na 'Drawing Room Lisboa' - SNBA; na Galeria Municipal de Almada, no Museu de Arte Contemporânea de Elvas, no Museu das Artes de Sintra e no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

Está representada em várias coleções das quais se destacam a Coleção António Cachola, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa, William Allen Word and Image, Galeria Zé dos Bois e Museu das Artes de Sintra.